



Clube de Futebol "Os Belenenses"

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2015



Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2015 e 30 Junho de 2014	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos exercícios findos em 30 Junho 2015 e 2014	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 30 Junho de 2014	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 2014	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras	15
8 Outros activos financeiros	16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas	17
10 Clientes	17
11 Estado e outros entes públicos	18
12 Outras contas a receber	19
13 Diferimentos	19
14 Capital próprio	20
15 Financiamentos	21
16 Outras contas a pagar	21
17 Fornecedores	22
18 Vendas e prestação de serviços	22
19 Subsídios à exploração	23
20 Fornecimentos e serviços externos	23
21 Gastos com pessoal	24
22 Outros rendimentos e ganhos	24
23 Outros gastos e perdas	25
24 Gastos e rendimentos financeiros	25
25 Impostos correntes	26
26 Provisões	27
27 Depreciações do exercício	27
28 Garantias prestadas	27
29 Processos Judiciais em curso	27
30 Partes relacionadas	28
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	28



Balancos em 30 de Junho 2015 e 30 Junho de 2014

ACTIVO	Notas	30-06-2015	30-06-2014
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	14.031.616	14.523.385
Outros activos financeiros	8	167	-
Subsidiarias/Associadas	7/30	1.222.773	1.285.529
		15.254.556	15.808.914
Activo corrente:			
Inventários	9	18.062	-
Clientes	10	217.699	80.766
Adiantamentos a fornecedores	10	150.857	43.776
Estado e outros entes públicos	11	32.247	38.849
Subsidiarias/Associadas	30	106.525	256.044
Outras contas a receber	12	1.051.741	1.009.938
Diferimentos	13	208	1.598
Caixa e depósitos bancários	4	49.440	40.989
		1.626.778	1.471.960
TOTAL DO ACTIVO		16.881.335	17.280.874
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(7.319.273)	(11.747.745)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	153.526	171.588
Resultado líquido do período		315.174	4.428.472
Total do capital próprio		2.756.125	2.459.013
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	629.753	710.233
Financiamentos obtidos	16	5.091.281	5.091.281
Outras contas a pagar	16	1.837.580	2.171.633
Provisões	25	2.698.863	2.713.239
Diferimentos	13	1.946.441	2.297.056
		12.203.918	12.983.442
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	267.438	82.307
Adiantamentos de clientes	17	52.723	48.002
Estado e outros entes públicos	11	124.846	75.782
Financiamentos obtidos	16	86.011	142.590
Outras contas a pagar	16	750.857	876.933
Diferimentos	13	639.417	612.805
		1.921.292	1.838.419
TOTAL DO PASSIVO		14.125.210	14.821.861
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		16.881.335	17.280.874

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos exercícios findos em 30 Junho 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2015	30-06-2014
Vendas e serviços prestados	18	2.118.563	1.586.722
Subsídios à exploração	19	59.175	256.180
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(52.887)	0
Fornecimentos e serviços externos	20	(967.879)	(907.181)
Gastos com o pessoal	21	(429.051)	(850.712)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	99.165
Provisões	16	14.376	1.381.909
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	22	741.189	4.029.898
Outros gastos e perdas	23	(271.645)	(234.337)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.211.840	5.361.644
Gastos de depreciações	6/27	(665.032)	(656.266)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		546.808	4.705.378
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2	0
Juros e gastos similares suportados	24	(201.283)	(243.615)
Resultado antes de impostos		345.527	4.461.763
Impostos sobre o rendimento do período	25	(30.353)	(33.291)
Resultado líquido do período		315.174	4.428.472

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 30 Junho de 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS							Total do capital próprio
		Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valorização	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no fim do 30 de Junho de 2013		(1.366.856)	193.150	10.973.554	-	(11.945.118)	197.373	(1.947.897)
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2013	15	-	-	-	-	197.373	(197.373)	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício de 2014	15	-	(21.562)	-	-	4.428.472	-	4.406.910
Posição no fim do 30 de Junho de 2014		(1.366.856)	171.588	10.973.554	-	(7.319.273)	-	2.459.013
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2014		-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período de 2015		-	(18.063)	-	-	-	315.174	297.112
Posição no fim do período 30 de Junho de 2015		(1.366.856)	153.526	10.973.554	-	(7.319.273)	315.174	2.756.125

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2015 e 2014

	Notas	30-06-2015	30-06-2014
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2.162.138	1.155.311
Pagamentos a fornecedores		(782.748)	(439.794)
Pagamentos ao pessoal		(437.405)	(223.547)
Caixa gerada pelas operações		941.985	491.970
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(62.821)	-
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(668.786)	(329.274)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		210.378	162.696
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(32.936)	(3.264)
Activos financeiros		(167)	-
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		2	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(33.102)	(3.264)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		36.632	-
Juros e custos similares		(205.457)	(137.376)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(168.825)	(137.376)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		8.451	22.056
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	40.989	18.933
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	49.440	40.989

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol "OS Belenenses"(adiante designado por "Clube") é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade pública em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e pratica de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2014 e 30 de Junho de 2015, foi marcado pela realização das eleições para os órgãos sociais, para o triénio de 2015/2017 realizadas em Outubro de 2014.

Na leitura das contas apresentadas, nomeadamente os comparativos relativos ao exercício económico anterior devesse ser tomada em consideração o efeito da contabilização dos ganhos obtidos com a aprovação do Plano Especial de Revitalização (PER), solicitado pelo Clube em Agosto de 2013 e aprovado judicialmente com transito em julgado em 25 de Março de 2014.

O Clube é detentor de uma participação de 99,96% na Sociedade Beleminvest SGPS, SA e de 10,05% na Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 21 de Outubro de 2015 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2015.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas "Clientes" e "Outras contas a receber" são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os



termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica "imparidades de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face à sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorizações dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta



deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2014, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.



Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2011 a 2014 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2015.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos após a sua ocorrência (4 anos em 2010 e 2011 e 6 anos até 2009) e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2014 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.

Com a reforma do IRC, os prejuízos fiscais reportáveis apurados nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014 são deduzidos aos lucros tributáveis nos 12 períodos de tributação seguintes.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do CLUBE. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.



O CLUBE tem como principal fonte de receita as quotas e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do CLUBE.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do CLUBE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.17.1 Provisões

O CLUBE analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.17.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.17.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do CLUBE, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	30-06-2015	30-06-2014
Numerário		
Caixa	2.873	10.595
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	46.567	30.394
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	49.440	40.989

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2014.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

	30-06-2015							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2014								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	2.990.871	26.020	349.783	460.097	-	27.809.064
Depreciações acumuladas	-	(9.499.136)	(2.967.691)	(26.020)	(347.175)	(445.657)	-	(13.285.679)
Valor líquido	10.973.554	3.509.603	23.180	-	2.608	14.440	-	14.523.385
30 de Junho de 2014								
Adições	-	-	160.170	-	6.131	5.462	1.500	173.263
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(637.422)	(19.944)	-	(2.223)	(5.443)	-	(665.032)
Valor líquido em	-	(637.422)	140.227	-	3.908	19	1.500	(491.769)
30 de Junho de 2015								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	3.151.041	26.020	355.914	465.559	1.500	27.982.327
Depreciações acumuladas	-	(10.136.558)	(2.987.635)	(26.020)	(349.398)	(451.100)	-	(13.950.711)
Valor líquido em	10.973.554	2.872.181	163.407	-	6.516	14.459	1.500	14.031.616
30 de Junho de 2015								

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período, no montante total de 665.032 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".



30-06-2014

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2013								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	2.987.572	26.020	348.942	460.097	-	27.804.924
Depreciações acumuladas	-	(8.860.126)	(2.957.500)	(26.020)	(345.524)	(440.243)	-	(12.629.413)
Valor líquido	10.973.554	4.148.613	30.072	-	3.418	19.854	-	15.175.511
30 de Junho de 2013								
Adições	-	-	3.299	-	841	-	-	4.140
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(639.010)	(10.191)	-	(1.651)	(5.414)	-	(656.266)
Valor líquido em	-	(639.010)	(6.892)	-	(810)	(5.414)	-	(652.126)
30 de Junho de 2014								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	2.990.871	26.020	349.783	460.097	-	27.809.064
Depreciações acumuladas	-	(9.499.136)	(2.967.691)	(26.020)	(347.175)	(445.657)	-	(13.285.679)
Valor líquido em	10.973.554	3.509.603	23.180	-	2.608	14.440	-	14.523.385
30 de Junho de 2014								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2015 o Clube era proprietário de 99,96 % do capital social da sociedade Beleminvest, SGPS,SA.

No entanto na sequência do processo de mudança dos órgãos sociais do clube em resultado das eleições realizadas em Outubro de 2014, foi decidido mandar efectuar uma auditoria às contas desta empresa, antes de ser assumida qualquer responsabilidade de administração na empresa.

A auditoria está a ser realizada pela Ernst & Young, pelo que oportunamente as conclusões da mesma serão comunicadas aos sócios.

No entanto tomámos conhecimento que existe um procedimento administrativo de dissolução da sociedade instaurado pela Conservatória do registo Comercial de Lisboa face à não aprovação das contas nos últimos anos.

Abaixo apresentamos os últimos dados conhecidos da sociedade reportados a 31 de Dezembro de 2013.

		31-12-2013					
Sede	Activo	Passivo	Capital Proprio	Resultado Liquido	% detida	Quantia escriturada	
Empresas Subsidiárias							
Beleminvest, S.G.P.S. S.A.	Estádio do Restelo	20.911	1.123.775	(1.102.864)	(8.044)	99,96%	-



Em 30 de Junho de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
	<u>MEP</u>	<u>MEP</u>
Participações Financeiras		
Saldo inicial	601.332	848.217
Alienações	-	(246.885)
Saldo final	<u>601.332</u>	<u>601.332</u>
Equivalência Patrimonial		
Saldo inicial	601.332	848.217
Alienações	-	(246.885)
Saldo final	<u>601.332</u>	<u>601.332</u>
Activos líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>

Esta rubrica inclui as participações do clube nas sociedades Beleminvest, SGPS, SA com 99,96 % e Os Belenenses - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD com 10,05 %.

Face á situação financeira e patrimonial das sociedades acima referidas estas participações estão relevadas a zero nas contas do Clube.

Até á data presente não foram disponibilizadas ao Clube as contas da Belenenses SAD referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2015.

8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Outros Inv. Financeiros - FCT	167	0
	<u>167</u>	<u>0</u>



9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Com o início de actividade da "Loja Azul" Em 30 de Junho de 2015 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Mercadorias	
	30-06-2015	30-06-2014
Existencia inicial Mercadorias	0	0
Compras	70.949	0
Existencia final	18.062	0
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	52.887	0

10 Clientes

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30-06-2015			30-06-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes conta corrente	217.699	-	217.699	98.139	-	98.139
Cientes de cobrança duvidosa	17.373	-	17.373	-	-	-
	<u>235.072</u>	<u>-</u>	<u>235.072</u>	<u>98.139</u>	<u>-</u>	<u>98.139</u>
Imparidades	(17.373)	-	(17.373)	(17.373)	-	(17.373)
Total Clientes	217.699	-	217.699	80.766	-	80.766
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	150.857	-	150.857	43.776	-	43.776
Total adiant.fornecedores	150.857	-	150.857	43.776	-	43.776

i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com as empresas Blue Dream (escolas de futebol) e Easy Choice (festival Panda).



11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

	30-06-2015		30-06-2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Corrente				
Imposto sobre o rendimento - IRC (i)	-	-	3.263	-
Ret. Imp. sobre Trab. Dependente	-	2.915	-	5.618
Ret. na Fonte Rend. Prediais	32.247	-	-	-
IVA - Suportado	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	-	19.805	35.586	15.932
Contribuições Segurança Social	-	7.118	-	11.188
IMI	-	13.948	-	-
PER - Segurança Social	-	39.733	-	43.044
PER - Finanças	-	19.506	-	-
Outras Tributações - FCT e FGCT	-	25	-	-
Penhoras efectuadas e não alocadas	-	17.112	-	-
Proc. 3239201401312286 - Coimas	-	1.973	-	-
Processo 3239201481038798 - Ascendi	-	2.712	-	-
Total	32.247	124.846	38.849	75.782
Não corrente				
PER - Finanças	-	222.487	-	263.233
PER - Segurança Social	-	407.267	-	447.000
Total	-	629.753	-	710.233
Total	-	629.753	-	710.233

(i) Em 30 de Junho de 2015 de 2014, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	62.600	36.554
Estimativa de imposto (Nota 25)	(30.353)	(33.291)
Total	32.247	3.263



12 Outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	30-06-2015			30-06-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores acréscimos de rendimentos i)	751.254	-	751.254	594.646	-	594.646
Ao pessoal	-	-	-	220.416	-	220.416
Outros ii)	300.487	-	300.487	194.876	-	194.876
Total	1.051.741	-	1.051.741	1.009.938	-	1.009.938
i)						
Binganimus	252.605					
UEFA apoio Futebol formacao (SAD)	102.899					
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743					
Refacturacao Energia (SAD)	69.293					
Outros	72.713					
	751.254					

ii) Essencialmente quotas colocadas á disposição dos cobradores.

13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, a CLUBE tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	30-06-2015		30-06-2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Gastos a reconhecer				
Seguro de Acidentes de Trabalho	162	-	1.598	-
Seguro Responsabilidade Civil	46	-	-	-
Total	208	-	1.598	-
	30-06-2015		30-06-2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Rendimentos a reconhecer				
Vodafone, S.A.	1.629	-	-	-
Vodafone, S.A. - Renov. de Contrato	4.995	-	-	-
Rendas	-	-	33.594	88.160
Assoc. Testemunhas de Jeová	86.666	-	-	-
Posto Abast. B.P.	141.492	896.118	141.492	1.037.610
Concessão Sist. McDonald's Lda	59.943	119.887	83.276	737.886
Quotização	283.671	-	316.756	-
Posto de Abast. Repsol	37.687	395.713	37.687	433.400
Renovação Contrato McDonald's	23.333	534.723	-	-
Total	639.417	1.946.441	612.805	2.297.056



14 Capital próprio

O Clube face á sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

Resultados transitados: decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2014 foram aprovados em assembleia geral de 18 de Março de 2015.

Ajustamentos em activos financeiros: em resultado dos ajustamentos efectuados no passado ás participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

Excedentes de Revalorização: Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 são como segue:

30-06-2015						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	41.113	-	-
	-	-	-	41.113	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	348.459	153.526
	11.128.947	11.128.947	-	18.062	10.975.421	153.526
	11.128.947	11.128.947	-	59.175	10.975.421	153.526
30-06-2014						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	256.180	-	-
	-	-	-	256.180	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	330.397	171.588
	11.128.909	11.128.947	-	21.562	10.957.359	171.588
	11.128.909	11.128.947	-	277.742	10.957.359	171.588



15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2015 e 31 de Junho de 2014, é como segue:

	30-06-2015			30-06-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
BANIF	86.011	5.091.281	5.177.292	142.590	5.091.281	5.233.871
Total Empréstimos	86.011	5.091.281	5.177.292	142.590	5.091.281	5.233.871

Na sequência do transitado em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado nas seguintes condições:

- 1- Pagamento em 300 prestações mensais, sendo que as primeiras 24 prestações são apenas referentes a juros e as restantes, em prestações crescentes de capital e juros.
- 2- Redução de 80% dos juros vencidos e aplicação de uma taxa fixa de juro de 4% ao ano.

16 Outras contas a pagar

Em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014, o detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" é como segue:

	30-06-2015			30-06-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento						
Fornecedores i)	88.049	-	88.049	-	-	-
	88.049	-	88.049	-	-	-
Pessoal						
Remunerações	43.198	-	43.198	196.095	1.222.905	1.419.000
Outros Credores						
Credores PER ii)	139.432	1.837.580	1.977.012	344.086	836.228	1.180.314
Casa da Sorte	112.500	-	112.500	150.000	112.500	262.500
Credores Diversos	19.442	-	19.442	-	-	-
	271.374	1.837.580	2.108.954	494.086	948.728	1.442.814
Acréscimos de gastos						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	186.369	-	186.369	115.374	-	115.374
Juros a Liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros acréscimos de custos iii)	161.868	-	161.868	71.378	-	71.378
	348.237	-	348.237	186.752	-	186.752
	750.857	1.837.580	2.588.437	876.933	2.171.633	3.048.566

i) Saldo com Safina, pela instalação do relvado.

ii) Refere-se á responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER. O saldo a 30/06/2014 deveria ser 2.170.275€, pois foi deduzido o montante de 989.961€ referente a ajustamentos PER em vez de ter sido deduzido na rubrica de remunerações.



iii) Esta nota é composta essencialmente por três acréscimos, sendo estes custos referentes: ao torneio Ibercup, à Blue dream e serviços de segurança. Estes três itens totalizam 77% dos acréscimos efectuados.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

		<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Fornecedores gerais	i)	267.438	82.307
Total saldo fornecedores - correntes		<u>267.438</u>	<u>82.307</u>
Adiantamento de clientes	ii)	52.723	48.002
Total adiantamento de clientes		<u>52.723</u>	<u>48.002</u>

i) Para efeitos comparativos convém referir que o saldo referente ao exercício anterior reflecte o efeito do perdão de dívida de 95% do valor dos fornecedores, com a homologação do PER.

ii) Essencialmente representa o saldo com a Repsol Portuguesa.

18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 são como segue:

Descrição	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Loja Azul	61.840	0
Escolas de Futebol	18.229	0
Patrocínios e Publicidade	148.209	30.915
Alugueres de Espaços Desportivos	39.678	142.350
Exploração Bingo	750.000	780.000
Quotas	708.248	577.962
Bilhetes	2.701	0
Prot.D.Formacao Fins Estatutarios	109.149	0
Mecanismo Solariedade	253.743	0
Outros serviços prestados	26.767	55.495
Total	<u>2.118.563</u>	<u>1.586.722</u>



19 Subsídios á Exploração

Os subsídios á exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, são como segue:

Subsídios à Exploração		30-06-2015	30-06-2014
Subsídios de outras entidades	i)	20.861	86.037
Donativos		20.252	148.581
Subsídios ao investimento	ii)	18.062	21.562
Total		59.175	256.180

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.

20 Fornecimentos e serviços externos

Durante os anos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

		30-06-2015	30-06-2014
Trabalhos especializados		113.813	72.091
Publicidade e propaganda		19.617	2.738
Vigilância e segurança		11.147	4.469
Honorários		108.834	184.201
Conservação e Reparação		57.532	74.310
Ferram. utens. de desgaste rapido		13.487	1.527
Livros e documentacao tecnica		22	0
Material de escritorio		4.879	6.021
Artigos para oferta		1.546	1.199
Artigos limpeza		730	0
Electricidade		99.085	84.697
Combustiveis		22.128	16.830
Agua		35.523	24.242
Deslocacoes e estadias	i)	202.351	136.988
Rendas e alugueres		31.917	43.276
Comunicacao		18.353	14.810
Seguros		6.036	4.530
"Royalties"		0	760
Contencioso e notariado		1.706	1.093
Despesas de representacao		4.290	5.401
Limpeza higiene e conforto		16.321	12.441
Equipamento e Material Desportivo		31.300	117.131
Inscrições		43.467	47.205
Hospitalizações, tratament. e exam.		11.564	13.090
Organização de Jogos		53.613	28.891
Seguros Desportivos		8.124	3.661
Outros		50.494	5.577
Total		967.879	907.181



i) A principal diferença nesta rubrica está relacionada com os custos associados ao torneio Ibercup. No ano transacto, o custo foi de apenas 25.000€ e este ano foi de cerca de 72.000€.

21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, foram como segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	0	0
Pessoal	329.257	442.591
Benefícios pós-emprego	25.854	30.767
Indemnizações	721	238.144
Pessoal cedido	3.825	0
	<u>359.657</u>	<u>711.502</u>
Encargos Sociais		
Seguros	1.809	2.357
Encargos sobre remunerações	67.585	136.853
Outros	0	0
	<u>69.394</u>	<u>139.210</u>
Total	<u><u>429.051</u></u>	<u><u>850.712</u></u>

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2015 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 23, sendo que 4 estão afectos ao Futebol de formação.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, é apresentada como segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Outros rendimentos suplementares	11.339	60.000
Aluguer de instalações não desportivas	290.198	263.613
Concessões postos combustíveis	363.531	278.710
Subsídios ao Investimento	-	21.252
Ajustamento PER	71.257	3.404.134
Outros rendimentos e ganhos	4.863	2.189
Total	<u><u>741.189</u></u>	<u><u>4.029.898</u></u>

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.



23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

		<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Impostos	i)	170.381	118.652
Dividas incobráveis		-	101.774
Correcções relativas períodos anteriores	ii)	82.310	-
Donativos		100	-
Quotizações		141	2.000
Insuficiência estimativa p/impostos		-	136
Multas e penalidades		15.112	4.773
Outros custos e perdas financeiras		3.494	5.216
Outros não especificados		108	1.786
Total		<u><u>271.645</u></u>	<u><u>234.337</u></u>

i) Refere-se essencialmente aos custos suportados de IVA por via do pró-rata e ao Imposto Municipal sobre Imóveis.

ii) Diversos ajustamentos relacionados com períodos contabilísticos passados. É ainda importante referir que este montante contempla 33.450€ referentes à reversão do acréscimo de proveitos, efectuado em Agosto de 2014, com a seguinte descrição – SAD UEFA 2010/2011.

24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, é como segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	189.233	243.615
Juros de Mora e Compensatórios	12.047	-
Outros juros	3	-
	<u><u>201.283</u></u>	<u><u>243.615</u></u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	2	-
	<u><u>2</u></u>	<u><u>-</u></u>

Esta rubrica é composta essencialmente com os encargos decorrentes do financiamento do Banif.



25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	30-06-2015	30-06-2014
Imposto sobre o rendimento corrente	30.353	33.291
Impostos diferidos	0	0
Total	30.353	33.291

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 é como segue:

Descrição		30-06-2015	30-06-2014
Resultado Tributavel antes de imposto		951.106	2.272.269
Amortizações não aceites fiscalmente		-	-
Outros valores a acrescer		15.112	151.205
Outros valores a deduzir		(14.376)	(1.483.370)
Rendimento Tributavel		951.842	940.105
Rendimentos Prediais		631.287	420.775
Gastos comuns		1.443.947	1.206.500
Lucro tributavel		139.181	154.380
Taxa de imposto			
Materia colectavel 1	0,00	21,50%	21,50%
Colecta		29.924	33.192
Derrama (isento)		-	-
Tributação autónoma		429	99
Imposto corrente		30.353	33.291
Imposto Diferido		0	-
Total do imposto		30.353	33.291



26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Provisões outros riscos e encargos		
Saldo inicial		
Beleminvest, SGPS, S.A.	1.104.657	1.104.657
Federação Portuguesa de Futebol	1.608.582	2.683.859
Processos Juddiciais em curso	-	306.632
Aumentos		
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	9.351
Processos Juddiciais em curso	-	-
Diminuições		
Beleminvest, SGPS, S.A.	(14.376)	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	(1.084.628)
Processos Juddiciais em curso	-	(306.632)
Saldo final	<u><u>2.727.615</u></u>	<u><u>2.713.239</u></u>
Efeito no resultado líquido	<u><u>14.376</u></u>	<u><u>1.381.909</u></u>

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, é como segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Depreciações de activos fixos tangíveis		
Edifícios e Instalações	637.422	639.010
Equipamento básico	19.943	10.191
Viaturas	0	0
Equipamento administrativo	2.223	1.651
Outros activos tangíveis	5.444	5.414
Total	<u><u>665.032</u></u>	<u><u>656.266</u></u>

28 Garantias Prestadas

Na aprovação do PER ficou deliberado manter as garantias existentes ao crédito do Banif, pelo que a hipoteca constituída em 18 de Dezembro de 2009 sobre o prédio urbano sito na Avenida do Restelo com a Rua dos Jerónimos se mantém em vigor.

De igual modo mantém-se em vigor a consignação das rendas relativas ao posto de combustível da BP.

29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2015, encontravam-se pendentes dois processos judiciais, no qual o CLUBE, assume a posição de Réu no valor global de 9.528 €. Estes processos neste momento encontram-se suspensos em virtude de ter sido celebrado acordo com os dois credores.



30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do CLUBE não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014, a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30-06-2015			30-06-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Associadas						
Outras contas a receber						
Os Belenenses, SAD	106.525	-	106.525	256.044	43.744	299.788
Os Belenenses SAD-(Impostos)	-	132.492	132.492	-	132.492	132.492
Beleminvest SGPS, SA	-	1.090.281	1.090.281	-	1.109.293	1.109.293
Total	106.525	1.222.773	1.329.298	256.044	1.285.529	1.541.573
Clientes						
Os Belenenses, SAD	78.594	-	78.594	-	-	-
Total	78.594	-	78.594	-	-	-
Devedores por acréscimos						
UEFA apoio Futebol formacao	102.899	-	102.899	-	-	-
Refacturacao Energia	69.293	-	69.293	-	-	-
Belem SAD	14.379	-	14.379	-	-	-
Total	186.572	-	186.572	-	-	-
Total Associadas	371.691	1.222.773	1.594.463	256.044	1.285.529	1.541.573

O montante em acréscimo de proveitos refere-se a acréscimos efectuados por conta de verbas da UEFA, consumos de electricidade e serviços prestados pelo Clube Futebol "Os Belenenses" À SAD que serão facturados no período fiscal subsequente.

31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço que deveriam ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2015.

Lisboa, 21 de Outubro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Paulo Henrique Amado Narciso
TOC 6354